

Poupança no céu - Mateus 6

“[...] buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”. (Mateus 6:33)

Mateus 6, uma continuação do Sermão da Montanha, contém o Pai Nosso, que é, possivelmente, a oração mais famosa de todas. Jesus a forneceu como modelo de oração e ela capta bem a mensagem do reino: “[...] “venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;” [...] Jesus buscava unir os dois mundos, e o Sermão da Montanha nos conta como se faz isso.

À primeira vista, alguns dos conselhos parecem absolutamente tolos: Dê a todos que os que pedirem, ame os seus inimigos, dê a outra face, conceda empréstimos sem juros, não se preocupe com roupas e comida. Será que um idealismo assim jamais vai funcionar no mundo “real”, visível? Esse era precisamente o ponto de Jesus: rompa com a sua obsessão por segurança, economia e justiça própria. Ao invés disso, dependa do Pai, deixando que Ele tome conta das injustiças pessoais que cruzarem o seu caminho, confiando que Ele vai tomar conta de suas necessidades cotidianas. Em poucas palavras, a mensagem do reino é esta: viver para Deus e não para as outras pessoas.

A mensagem também se aplica a recompensas. A maioria de nós espera recompensas de amigos e colegas: um tapinha nas costas, uma medalha de heroísmo, aplauso, um cumprimento generoso. Mas de acordo com Jesus, recompensas muito mais importantes nos esperam depois da nossa morte. Por isso, os atos humanos mais significativos de todos poderiam ser executados em segredo, sem que ninguém os veja, além de Deus.

Como Jesus explicou, estamos investindo numa espécie de poupança “acumulando tesouros nos céus”, em vez de na terra. Tesouros tão grandes que compensarão qualquer tipo de sofrimento nessa vida. O Antigo Testamento dá poucas pistas sobre a vida após a morte, mas Jesus falou claramente sobre o lugar em que “[...] os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai” [...] (13:43).

Em sua busca pelo reino, os judeus estiveram atrás de sinais da aprovação de Deus nesta vida, principalmente por meio da prosperidade e poder político. Jesus muda o foco para a vida por vir desde o começo do Seu sermão. Ele descartou o sucesso neste mundo visível. Invistam na vida futura, alertava ele, afinal de contas, a ferrugem, o ladrão e a traça podem destruir todas as outras coisas que nós acumulamos.

Pergunta vital: Das pessoas que você conhece, quem melhor coloca em prática esses princípios?